**1.° PERÍODO – PLANIFICAÇÃO**

– ALFA – Planificações – Matemática 3.° ano

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Meses** | **Domínios** | **Subdomínios** | **Metas finais** | **Metas intermédias** | **Conteúdos programáticos** |
| **setembro**  **20103809_RPD_ER016.jpg** | Conhecimento do meio natural e social | Viver melhor na Terra  Comunicação de conhecimento sobre o meio natural e social | O aluno sistematiza as modificações ocorridas no seu corpo, explicando as funções principais de órgãos constituintes, bem como as funções vitais de sistemas humanos, e relaciona características fisionómicas de membros da mesma família.  O aluno estrutura, comunica e debate conhecimentos sobre o meio natural e social, utilizando as TIC como recurso. | O aluno explica a função dos ossos, dos músculos e da pele.  O aluno comunica e participa, ao seu nível de saber, em espaços digitais de debate e divulgação sobre questões ligadas ao meio natural e social (exemplos: participar ou construir blogues e *webquest* e editar *podcast*). | **À DESCOBERTA DE SI MESMO**  O seu corpo:  – o esqueleto;  – os músculos.  A segurança do seu corpo:  – a saúde e a segurança do esqueleto;  – a saúde e a segurança dos músculos. |
| **outubro**  **20103809_RPD_ER017.jpg** | Dinamismo das inter–relações natural–social | Viver melhor na Terra | O aluno sistematiza as modificações ocorridas no seu corpo, explicando as funções principais de órgãos constituintes, bem como as funções vitais de sistemas humanos, e relaciona características fisionómicas de membros da mesma família.  O aluno demonstra conhecimento e aplica normas e cuidados de saúde e segurança, a nível individual e comunitário, com vista ao equilíbrio natural. | O aluno explica a função dos ossos, dos músculos e da pele.  O aluno identifica regras de prevenção de incêndios (por exemplo: nas habitações, locais públicos, floresta) e de segurança antissísmica (prevenção e comportamentos a ter durante e depois de um sismo).  O aluno descreve medidas de prevenção comunitárias relativas a minimização das consequências de alguns fenómenos naturai,s tais como sismos, vulcões, cheias, maremotos. | **À DESCOBERTA DE SI MESMO**  O seu corpo:  – a pele.  A segurança do seu corpo:  – a exposição solar;  – os incêndios em casa, em espaços públicos, nas florestas e matas;  – os sismos;  – as inundações e as secas. |
| **novembro**  **20103809_RPD_ER018.jpg** | Conhecimento do meio natural e social  Localização no espaço e no tempo | Utilização de fontes de informação Compreensão histórica contextualizada Localização/Com-preensão espacial e temporal Comunicação de conhecimento sobre o meio natural e social | O aluno interpreta fontes diversas e, com base nestas e em conhecimentos prévios, produz informação e inferências válidas e pertinentes sobre o passado pessoal e familiar, local, nacional e europeu.  O aluno sistematiza conhecimentos de si próprio, da sua família, comunidade, história local, nacional e europeia relativamente ao passado próximo e ao passado mais longínquo.  O aluno reconhece e respeita identidades sociais e culturais à luz do passado próximo e longínquo, tendo em conta o contributo dos diversos patrimónios e culturas para a vida social, presente e futura.  O aluno mobiliza e integra vocabulário e conceitos substantivos específicos dos diferentes conteúdos, temas e problemas explorados.  O aluno utiliza adequadamente diversas formas de comunicação e expressão relacionadas com o meio natural e social, no presente e no passado.  O aluno estrutura, comunica e debate conhecimentos sobre o meio natural e social, utilizando as TIC como recurso.  O aluno lê formas simplificadas de representação cartográfica com diferentes escalas e representa, nas mesmas, lugares, elementos naturais e humanos, utilizando o título, a legenda e a orientação como fonte para a relação da ação humana com diferentes espaços e tempos.  O aluno utiliza diferentes unidades/convenções temporais e situa no tempo rotinas, datas, eventos e personagens da História e das comunidades atuais.  O aluno constrói linhas de tempo relacionadas com rotinas e datas significativas para a história pessoal, local e nacional.  O aluno identifica mudanças e permanências ao longo do tempo pessoal, local e nacional, reconhecendo diferentes ritmos (mudança gradual ou de rutura) e direções (progresso, ciclo, permanência, simultaneidade).  O aluno reconhece, na sua representação do espaço, a relação com a ação humana ao longo dos tempos. | O aluno constrói conhecimento sobre o passado familiar, local, regional e nacional no contexto europeu, pesquisando e selecionando fontes.  O aluno analisa diferentes fontes de conhecimento histórico com linguagens diversas e com estatutos diferentes (exemplos: documentos legais, fontes privadas e públicas).  O aluno compara fontes com diferentes mensagens, identificando alguns aspetos consensuais e divergentes.  O aluno realiza inferências válidas sobre o passado a partir de fontes diversas.  O aluno descreve aspetos significativos da história pessoal e familiar, da História local, nacional no contexto europeu (exemplos: origem da povoação, concessão de forais, batalhas, lendas, figuras da história local e nacional).  O aluno descreve ações de diversos intervenientes na História nacional em situações de interação pacífica ou de tensão/conflito, distinguindo alguns dos seus motivos e identificando consequências dessas situações.  O aluno identifica e valoriza o património histórico – local, nacional, europeu, mundial – analisando vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas), costumes, tradições, símbolos e efemérides.  O aluno relaciona o presente com o passado histórico nacional e projeta algumas possibilidades futuras a nível pessoal e coletivo (exemplo: imaginar a vida daqui a 10 anos a partir das condições do presente e tendo em conta o passado).  O aluno utiliza, de forma integrada e transversal, conceitos essenciais para a compreensão dos conteúdos explorados: filiação; geração; intergeracional; toponímia; estatuária; tradições e costumes; símbolos locais, regionais e nacionais (bandeiras, brasões e hinos); instituições; setores de atividades; agricultura; silvicultura; exploração mineira; atividade piscatória; pecuária; indústria; comércio; serviços; meios de comunicação pessoal e social; aglomerados populacionais; emigração; imigração; migração; culturas; minorias; países lusófonos; feriados; vida quotidiana; Descobrimentos; expansão marítima; Monarquia; República; Democracia; União Europeia.  O aluno expressa os seus conhecimentos e pontos de vista sobre o presente e o passado, em Portugal e no Mundo, participando em debates e diálogos organizados para esse fim.  O aluno identifica e comunica conhecimentos, conceções e sentimentos relacionados com culturas de lugares e tempos actuais e distantes, e com fenómenos naturais da atualidade ou do passado, através de expressões culturais diversas.  O aluno utiliza mapas de diferentes escalas, para localizar espaços e acontecimentos à escala local, nacional e mundial (exemplos: viagens e rotas da expansão portuguesa e eventos como os jogos olímpicos).  O aluno utiliza diferentes unidades de tempo: dia, semana, mês, ano, década, século, milénio, e as referências temporais a. C. e d. C.  O aluno sequencializa, por ordem cronológica, datas, personagens e factos significativos associados à História local e nacional (exemplos: 1143, Tratado de Zamora; 1498, chegada de Vasco da Gama à Índia; 1910, Implantação da República; 25 de Abril de 1974).  O aluno estima a distância temporal e/ou intervalo entre acontecimentos (exemplo: a Implantação da República ocorreu há 100 anos).  O aluno constrói diferentes linhas de tempo (lineares: verticais ou horizontais; circulares, em espiral, em ziguezague…) relacionadas com datas e factos significativos da história pessoal, local e nacional.  O aluno reconhece mudanças nas culturas e tradições ao longo dos tempos, ao nível da comunidade local e nas comunidades de origem (exemplo: sequencializa imagens do mesmo espaço em diferentes períodos).  O aluno identifica diferenças e semelhanças entre o passado e o presente quanto a recursos materiais, tecnológicos, económicos e sociais (exemplos: mudanças nos símbolos nacionais; evolução das comunicações; mudanças na distribuição das atividades económicas; permanência da importância das cidades do litoral apesar de modificadas).  O aluno reconhece diferentes ritmos e direções de mudança em realidades diversas (por exemplo, a evolução, em simultâneo, da vida numa cidade e numa aldeia).  O aluno associa a ideia de espaço a diferentes tempos (exemplo: identifica marcas de diferentes épocas numa localidade, praça, rua, monumento).  O aluno comunica e participa, ao seu nível de saber, em espaços digitais de debate e divulgação sobre questões ligadas ao meio natural e social (exemplos: participar ou construir blogues e *webquest* e editar *podcast*). | **À DESCOBERTA DOS OUTROS E DAS INSTITUIÇÕES**  O passado do meio local.  Fontes orais e documentais.  O século  O passado nacional:  – a Península Ibérica no Mundo;  – os primeiros povos;  – os Romanos e os povos bárbaros;  – os Muçulmanos;  – a Reconquista Cristã e o Condado Portucalense;  – a formação de Portugal;  – a primeira dinastia (o alargamento do reino, o povoamento do reino);  – a segunda dinastia (a crise de 1383–1385, a expansão portuguesa);  – a terceira dinastia (a perda da independência);  – a quarta dinastia  (a Restauração);  – o século XIX. |
| **dezembro**  – Col. ALFA – Planificações – Matemática 2.° ano  **20103809_RPD_ER019.jpg** | Conhecimento do meio natural e social  Localização no espaço e no tempo | Utilização de fontes de informação Compreensão histórica contextualizada Localização/Com-preensão espacial e temporal Comunicação de conhecimento sobre o meio natural e social | O aluno interpreta fontes diversas e, com base nestas e em conhecimentos prévios, produz informação e inferências válidas e pertinentes sobre o passado pessoal e familiar, local, nacional e europeu.  O aluno sistematiza conhecimentos de si próprio, da sua família, comunidade, história local, nacional e europeia relativamente ao passado próximo e ao passado mais longínquo.  O aluno reconhece e respeita identidades sociais e culturais à luz do passado próximo e longínquo, tendo em conta o contributo dos diversos patrimónios e culturas para a vida social, presente e futura.  O aluno mobiliza e integra vocabulário e conceitos substantivos específicos dos diferentes conteúdos, temas e problemas explorados.  O aluno utiliza adequadamente diversas formas de comunicação e expressão relacionadas com o meio natural e social, no presente e no passado.  O aluno estrutura, comunica e debate conhecimentos sobre o meio natural e social, utilizando as TIC como recurso.  O aluno lê formas simplificadas de representação cartográfica com diferentes escalas, e representa, nas mesmas, lugares, elementos naturais e humanos, utilizando o título, a legenda e a orientação, como fonte para a relação da acção humana com diferentes espaços e tempos.  O aluno utiliza diferentes unidades/convenções temporais e situa no tempo rotinas, datas, eventos e personagens da História e das comunidades actuais.  O aluno constrói linhas de tempo relacionadas com rotinas e datas significativas para a história pessoal, local e nacional.  O aluno identifica mudanças e permanências ao longo do tempo pessoal, local e nacional, reconhecendo diferentes ritmos (mudança gradual ou de ruptura) e direcções (progresso, ciclo, permanência, simultaneidade).  O aluno reconhece, na sua representação do espaço, a relação com a ação humana ao longo dos tempos. | O aluno constrói conhecimento sobre o passado familiar, local, regional e nacional no contexto europeu, pesquisando e selecionando fontes.  O aluno analisa diferentes fontes de conhecimento histórico com linguagens diversas e com estatutos diferentes (exemplos: documentos legais, fontes privadas e públicas).  O aluno compara fontes com diferentes mensagens, identificando alguns aspetos consensuais e divergentes.  O aluno realiza inferências válidas sobre o passado a partir de fontes diversas.  O aluno descreve aspetos significativos da história pessoal e familiar, da história local, nacional no contexto europeu (exemplos: origem da povoação, concessão de forais, batalhas, lendas, figuras da história local e nacional).  O aluno descreve ações de diversos intervenientes na história nacional em situações de interação pacífica ou de tensão/conflito, distinguindo alguns dos seus motivos e identificando consequências dessas situações.  O aluno identifica e valoriza o património histórico – local, nacional, europeu, mundial –, analisando vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas), costumes, tradições, símbolos e efemérides.  O aluno relaciona o presente com o passado histórico nacional e projeta algumas possibilidades futuras a nível pessoal e coletivo (exemplo: imaginar a vida daqui a 10 anos a partir das condições do presente e tendo em conta o passado).  O aluno utiliza, de forma integrada e transversal, conceitos essenciais para a compreensão dos conteúdos explorados: filiação; geração; intergeracional; toponímia; estatuária; tradições e costumes; símbolos locais, regionais e nacionais (bandeiras, brasões e hinos); instituições; setores de atividades; agricultura; silvicultura; exploração mineira; atividade piscatória; pecuária; indústria; comércio; serviços; meios de comunicação pessoal e social; aglomerados populacionais; emigração; imigração; migração; culturas; minorias; países lusófonos; feriados; vida quotidiana; Descobrimentos; expansão marítima; Monarquia; República; Democracia; União Europeia.  O aluno expressa os seus conhecimentos e pontos de vista sobre o presente e o passado, em Portugal e no mundo, participando em debates e diálogos organizados para esse fim.  O aluno identifica e comunica conhecimentos, conceções e sentimentos relacionados com culturas de lugares e tempos atuais e distantes, e com fenómenos naturais da atualidade ou do passado, através de expressões culturais diversas.  O aluno utiliza mapas de diferentes escalas, para localizar espaços e acontecimentos à escala local, nacional e mundial (exemplos: viagens e rotas da expansão portuguesa e eventos como os jogos olímpicos).  O aluno utiliza diferentes unidades de tempo: dia, semana, mês, ano, década, século, milénio, e as referências temporais a. C. e d. C.  O aluno sequencializa, por ordem cronológica, datas, personagens e factos significativos associados à História local e nacional (exemplos: 1143, Tratado de Zamora; 1498, chegada de Vasco da Gama à Índia; 1910, Implantação da República; 25 de Abril de 1974).  O aluno estima a distância temporal e /ou intervalo entre acontecimentos (exemplo: a Implantação da República ocorreu há 100 anos).  O aluno constrói diferentes linhas de tempo (lineares: verticais ou horizontais; circulares, em espiral, em ziguezague…) relacionadas com datas e factos significativos da história pessoal, local e nacional.  O aluno reconhece mudanças nas culturas e tradições ao longo dos tempos, ao nível da comunidade local e nas comunidades de origem (exemplo: sequencializa imagens do mesmo espaço em diferentes períodos).  O aluno identifica diferenças e semelhanças entre o passado e o presente quanto a recursos materiais, tecnológicos, económicos e sociais (exemplos: mudanças nos símbolos nacionais; evolução das comunicações; mudanças na distribuição das atividades económicas; permanência da importância das cidades do litoral apesar de modificadas).  O aluno reconhece diferentes ritmos e direções de mudança em realidades diversas (por exemplo, a evolução, em simultâneo, da vida numa cidade e numa aldeia).  O aluno associa a ideia de espaço a diferentes tempos (exemplo: identifica marcas de diferentes épocas numa localidade, praça, rua, monumento).  O aluno comunica e participa, ao seu nível de saber, em espaços digitais de debate e divulgação sobre questões ligadas ao meio natural e social (exemplos: participar ou construir blogues e *webquest* e editar *podcast*). | **À DESCOBERTA DOS OUTROS E DAS INSTITUIÇÕES**  O passado nacional:  – o fim da Monarquia e a Implantação da República;  – o 25 de Abril;  – a Democracia.  Os símbolos nacionais. |

**2.° PERÍODO – PLANIFICAÇÃO**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Meses** | **Domínios** | **Subdomínios** | **Metas finais** | **Metas intermédias** | **Conteúdos** |
| **janeiro**  20103809_RPD_ER020.jpg | Localização no espaço e no tempo | Localização/Com-preensão espacial e temporal A Terra no Espaço: Universo e Sistema Solar  Localização e compreensão espacial: a Terra no Sistema Solar | O aluno lê formas simplificadas de representação cartográfica com diferentes escalas e representa, nas mesmas, lugares, elementos naturais e humanos, utilizando o título, a legenda e a orientação, como fonte para a relação da ação humana com diferentes espaços e tempos.  O aluno descreve, em termos gerais, a constituição do Universo e a constituição do Sistema Solar, explicando a importância do Sol para a vida na Terra.  O aluno descreve a forma e os movimentos da Terra e da Lua, explicando fenómenos como as estações do ano. | O aluno utiliza o globo terrestre e o planisfério para localizar lugares ou elementos naturais e humanos no Mundo (continentes, países, cidades, rios, cadeias montanhosas).  O aluno distingue estrelas de planetas e simula em modelos (físicos e informáticos) o seu posicionamento/dinâmica.  O aluno descreve o movimento aparente do Sol, registando o tamanho e a orientação das sombras ao longo do dia, do ano e em diferentes estações do ano.  O aluno identifica, com base na observação de modelos, a existência dos movimentos da rotação e translação da Terra.  O aluno identifica consequências dos movimentos de rotação e translação da Terra, a partir de evidências diversificadas: sucessão dia e noite e estações do ano.  O aluno identifica e representa a Lua nas diversas fases, a partir da análise de evidências diversificadas. | **À DESCOBERTA DO AMBIENTE NATURAL**  Os astros:  – a forma do planeta Terra;  – as fases da Lua;  – o Sistema Solar.  **À DESCOBERTA DAS INTER–RELAÇÕES ENTRE ESPAÇOS**  O globo e o planisfério.  Os continentes e os oceanos.  A localização de Portugal na Europa e no Mundo.  As fronteiras de Portugal.  Os países lusófonos.  Portugal e a União Europeia.  Os aglomerados populacionais.  A capital do país e as capitais de distrito. |
| **fevereiro**  20103809_RPD_ER021.jpg | Conhecimento do meio natural e social | Subdomínio: viver melhor na Terra | O aluno identifica e verifica propriedades de diferentes materiais, condições em que se manifestam e formas de alteração do seu estado físico, e manipula pequenos dispositivos para fins específicos. | O aluno descreve o ciclo da água, identificando as mudanças de estado que ocorrem, e participando em processos laboratoriais para a sua verificação.  O aluno demonstra pensamento científico (prevendo, planificando, experimentando...), explicitando os diferentes fatores (variáveis) que podem influenciar as características e fenómenos estudados.  O aluno identifica e descreve diferentes tipos de sons e suas fontes realizando atividades práticas de transmissão do som através de meios diferentes (sólidos, líquidos e gasosos).  O aluno identifica em situações do dia a dia ou laboratoriais, fenómenos tais como: diferentes formas de precipitação atmosférica; pressão atmosférica. | **À DESCOBERTA DO AMBIENTE NATURAL**  Os estados da água.  Os fenómenos de transformação da água.  O ciclo da água.  **À DESCOBERTA DOS MATERIAIS E OBJETOS**  Experiências com água.  Os efeitos da temperatura sobre a água.  Os materiais sólidos, líquidos e gasosos.  A dilatação de sólidos, líquidos e gases. |
| **março**  20103809_RPD_ER022.jpg | Conhecimento do meio natural e social | Conhecimento dos lugares e das regiões | O aluno descreve e compara elementos físicos e humanos de lugares e regiões, utilizando vocabulário adequado  O aluno caracteriza elementos naturais e humanos de lugares e regiões através de recolha e mobilização adequada de informação. | O aluno compara as formas de relevo, os rios e o povoamento da região onde vive com os de outras regiões do país, utilizando vocabulário adequado.  O aluno mobiliza informação recolhida sobre fenómenos geográficos (exemplos: cursos de água, serras, áreas funcionais; ocupação do espaço agrícola; atividades industriais; qualidade ambiental) na descrição de lugares e regiões. | **À DESCOBERTA DO AMBIENTE NATURAL**  A água subterrânea.  **À DESCOBERTA DOS MATERIAIS E OBJETOS**  O princípio dos vasos comunicantes.  **À DESCOBERTA DO AMBIENTE NATURAL**  Os rios.  Aspetos físicos de Portugal:  – os principais rios de Portugal.  – as principais elevações de Portugal.  **À DESCOBERTA DAS INTER–RELAÇÕES ENTRE ESPAÇOS**  O contacto entre a terra e o mar:  – a costa portuguesa;  – os aspetos da costa;  – as marés;  – a sinalização da costa. |

– Col. ALFA – Planificações – Matemática .2° ano

**3.° PERÍODO – PLANIFICAÇÃO**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Meses** | **Domínios** | **Subdomínios** | **Metas finais** | **Metas intermédias** | **Conteúdos** |
| **abril**  20103809_RPD_ER023.jpg | Conhecimento do meio natural e social  Dinamismo das inter–relações natural–social | Conhecimento dos lugares e das regiões  Viver melhor na Terra | O aluno caracteriza elementos naturais e humanos de lugares e regiões através de recolha e mobilização adequada de informação.  O aluno interpreta a realidade natural, humana e social, a partir de questões geográficas, históricas e sociais, sobre a realidade que observa.  O aluno descreve o funcionamento de um circuito elétrico e classifica operacionalmente os materiais como bons e maus condutores de corrente elétrica. | O aluno mobiliza informação recolhida sobre fenómenos geográficos (exemplos: cursos de água, serras, áreas funcionais; ocupação do espaço agrícola; atividades industriais; qualidade ambiental) na descrição de lugares e regiões.  O aluno seleciona informação sobre problemas ambientais e sociais (trânsito, resíduos sólidos urbanos, a pobreza, poluição da água…).  O aluno formula, a partir da informação obtida, questões de natureza geográfica, histórica e social que sustentam a procura de explicações fundamentadas para as questões suscitadas.  O aluno explica que a energia elétrica pode ser usada de diferentes maneiras, em particular para fornecer iluminação, aquecimento e para funcionamento de dispositivos  O aluno descreve o procedimento adequado para construir um circuito elétrico simples (com uma pilha, lâmpada e fios), segundo um desenho ou fotos.  O aluno reconhece as condições que permitem que uma lâmpada acenda (circuito fechado, fonte adequada e lâmpada em boas condições), identificando fatores que podem influenciar o brilho da lâmpada num circuito elétrico.  O aluno classifica operacionalmente materiais/objetos em bons e maus condutores de eletricidade.  O aluno explica como respeitar normas de segurança relativas ao uso da eletricidade (não fazer cortes em pilhas, não tentar recarregar pilhas que não são recarregáveis, não fazer ligações indevidas às tomadas de parede,...) | **À DESCOBERTA DAS INTER–RELAÇÕES ENTRE A NATUREZA E A SOCIEDADE**  Principais actividades económicas nacionais:  – a agricultura;  – a pecuária;  – a silvicultura;  – a pesca;  – a indústria;  – o comércio, os serviços e o turismo.  **À DESCOBERTA DOS MATERIAIS E OBJETOS**  A utilização e conservação dos objetos.  Experiências com materiais de uso corrente.  Experiências com a eletricidade. |
| **maio**  20103809_RPD_ER024.jpg | Conhecimento do meio natural e social  Conhecimento do meio natural e social | Sustentabilidade  Conhecimento dos lugares e das regiões  Viver melhor na Terra | O aluno analisa problemas naturais e sociais associados a alterações nos ecossistemas.  O aluno reconhece a importância da preservação da biodiversidade e dos recursos para garantir a sustentabilidade dos sistemas naturais.  O aluno descreve o processo de exploração, transformação e aplicação de recursos naturais, inferindo a necessidade da sua gestão sustentável.  O aluno caracteriza elementos naturais e humanos de lugares e regiões através de recolha e mobilização adequada de informação.  O aluno interpreta a realidade natural, humana e social, a partir de questões geográficas, históricas e sociais, sobre a realidade que observa.  O aluno identifica e verifica propriedades de diferentes materiais, condições em que se manifestam e formas de alteração do seu estado físico, e manipula pequenos dispositivos para fins específicos. | O aluno relaciona desequilíbrios de consumo, destruição das florestas e poluição com o esgotamento de recursos, a extinção de espécies e alterações profundas na qualidade do ambiente.  O aluno identifica problemas (exemplos: incêndios, poluição atmosférica, aquática...) associados à ação humana geradores de desequilíbrios ambientais e conflitos sociais, reconhecendo intervenções (individuais e comunitárias, em diferentes regiões do planeta) reconhecidas como boas práticas com vista à sustentabilidade.  O aluno identifica o papel de algumas indústrias na exploração e transformação de matérias–primas, usando o petróleo como fonte de energia, e a necessidade de procura de energias alternativas, tendo em vista a sua gestão sustentável.  O aluno identifica objectos tecnológicos e as suas principais utilizações no meio familiar e em várias atividades económicas.  O aluno mobiliza informação recolhida sobre fenómenos geográficos (exemplos: cursos de água, serras, áreas funcionais; ocupação do espaço agrícola; atividades industriais; qualidade ambiental) na descrição de lugares e regiões.  O aluno selecciona informação sobre problemas ambientais e sociais (trânsito, resíduos sólidos urbanos, a pobreza, poluição da água…).  O aluno formula, a partir da informação obtida, questões de natureza geográfica, histórica e social que sustentam a procura de explicações fundamentadas para as questões suscitadas.  O aluno demonstra pensamento científico (prevendo, planificando, experimentando...), explicitando os diferentes fatores (variáveis) que podem influenciar as características e fenómenos estudados.  O aluno identifica e descreve diferentes tipos de sons e suas fontes realizando atividades práticas de transmissão do som através de meios diferentes (sólidos, líquidos e gasosos).  O aluno identifica em situações do dia a dia ou laboratoriais, fenómenos tais como: diferentes formas de precipitação atmosférica; pressão atmosférica. | **À DESCOBERTA DAS INTER–RELAÇÕES ENTRE A NATUREZA E A SOCIEDADE**  A qualidade do ambiente.  A poluição:  – a poluição atmosférica;  – a poluição sonora.  **À DESCOBERTA DOS MATERIAIS E OBJETOS**  Experiências com o som.  Experiências com o ar:  – o ar e a pressão atmosférica. |
| **junho**  20103809_RPD_ER025.jpg | Conhecimento do meio natural e social  Dinamismo das inter–relações natural–social | Sustentabilidade  Conhecimento dos lugares e das regiões  Dinamismo das inter–relações entre espaços | O aluno analisa problemas naturais e sociais associados a alterações nos ecossistemas.  O aluno reconhece a importância da preservação da biodiversidade e dos recursos para garantir a sustentabilidade dos sistemas naturais.  O aluno descreve o processo de exploração, transformação e aplicação de recursos naturais, inferindo a necessidade da sua gestão sustentável.  O aluno caracteriza elementos naturais e humanos de lugares e regiões através de recolha e mobilização adequada de informação.  O aluno interpreta a realidade natural, humana e social, a partir de questões geográficas, históricas e sociais, sobre a realidade que observa.  O aluno deteta alterações nas características naturais do território, resultantes da ação humana, e problemas, com expressão territorial, no meio local, identificando os seus aspetos positivos e negativos. | O aluno relaciona desequilíbrios de consumo, destruição das florestas e poluição com o esgotamento de recursos, a extinção de espécies e alterações profundas na qualidade do ambiente.  O aluno reconhece a existência na Terra de grandes focos e vazios demográficos e que há fatores naturais e humanos que influenciam a distribuição observada (exemplos: temperaturas muito elevadas no deserto ou muito baixas nos continentes gelados, áreas litorais ou junto a grandes rios muito povoadas.  O aluno propõe medidas e ações ao seu alcance para solucionar problemas detetados no seu ambiente próximo (exemplos: recolha seletiva de resíduos, reutilização e reciclagem dos resíduos domésticos, campanhas de sensibilização...).  O aluno identifica o valor da sua pegada ecológica discutindo práticas que contribuam para a diminuição desse valor.  O aluno identifica problemas (exemplos: incêndios, poluição atmosférica, aquática...) associados à ação humana geradores de desequilíbrios ambientais e conflitos sociais, reconhecendo intervenções (individuais e comunitárias, em diferentes regiões do planeta) reconhecidas como boas práticas com vista à sustentabilidade.  O aluno identifica o papel de algumas indústrias na exploração e transformação de matérias–primas, usando o petróleo como fonte de energia, e a necessidade de procura de energias alternativas, tendo em vista a sua gestão sustentável.  O aluno identifica objetos tecnológicos e as suas principais utilizações no meio familiar e em várias atividades económicas.  O aluno identifica a localização das grandes reservas de água doce no planeta e justifica a necessidade da poupança de água para a sua gestão sustentável.  O aluno mobiliza informação recolhida sobre fenómenos geográficos (exemplos: cursos de água, serras, áreas funcionais; ocupação do espaço agrícola; atividades industriais; qualidade ambiental) na descrição de lugares e regiões.  O aluno seleciona informação sobre problemas ambientais e sociais (trânsito, resíduos sólidos urbanos, a pobreza, poluição da água…).  O aluno formula, a partir da informação obtida, questões de natureza geográfica, histórica e social que sustentam a procura de explicações fundamentadas para as questões suscitadas.  – ALFA – Planificações – Matemática 3.° ano  O aluno demonstra pensamento científico (prevendo, planificando, experimentando...), explicitando os diferentes fatores (variáveis) que podem influenciar as características e fenómenos estudados.  O aluno refere problemas ambientais existentes na localidade ou na região, selecionando informação sobre possíveis ações, pessoais e coletivas, que contribuam para a sua solução.  O aluno descreve medidas locais e globais relacionadas com a conservação e melhoria do ambiente, o uso racional dos recursos naturais e a preservação de espécies animais e vegetais. | **À DESCOBERTA DAS INTER–RELAÇÕES ENTRE A NATUREZA E A SOCIEDADE**  A qualidade do ambiente.  A poluição:  – a poluição dos solos;  – a poluição aquática.  A água.  A desflorestação.  Os parques e as reservas naturais. |